

Níveis altos de colesterol mascaram o efeito da Aspirina

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O uso diário de aspirina reduz o risco de ataque cardíaco em 75%, porém, em cerca de 25% das pessoas portadoras de doenças cardíacas, o uso desta droga não oferece nenhuma proteção. Pesquisadores da Universidade do Centro Médico de Maryland, Baltimore, propuseram na 73ª Sessão Científica da Associação Americana do Coração em New Orleans, Louisiana, em novembro desse ano, que os altos níveis de colesterol poderiam estar mascarando a efetividade da aspirina. Os resultados demonstraram que 60% dos pacientes com colesterol acima de 220 mg/dL apresentaram aumento do tempo de agregação plaquetária apesar do uso diário da aspirina. Os pesquisadores sugerem, portanto, que esse teste pode ser uma importante ferramenta para avaliar a eficácia da aspirina em reduzir o risco de ataques cardíacos e que medidas como controle do colesterol total ou doses maiores de aspirina podem ser recomendadas.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/niveis-altos-de-colesterol-mascaram-o-efeito-da-aspirina · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.